Djibril Chimère Diaw

Software Developer, Cybersecurity Analyst.

Quando o PIB combinado da África Subsaariana superou o da China e da Índia:
Uma reavaliação precisa com base nos dados das contas nacionais do Banco Mundial

Djibril Chimère DIAW

Copyright

Quando o PIB combinado da África Subsaariana superou o da China e da Índia: Uma reavaliação precisa com base nos dados das contas nacionais do Banco Mundial

Copyright © 2026 Djibril Chimère DIAW

All rights reserved

About The Author

Djibril Chimère Diaw

Software Developer, Cybersecurity Analyst.

Dedication

To

my mother Marème Fall

my father Amadou Chimère Diaw

my wife Isabelle Diaw

my children

Fatou-Chimère Diaw, Ahmadou-Chimère Diaw,

Marième-Chimère Diaw, Aïssata-Chimère Diaw .

my grandparents

Fatou Methiour Ndiaye & Waly Sega Fall

Fatou Faye & Souleymane Chimère Diaw

Teachers

To those who shall come into the world a century after me, beginning in the year two thousand and seventy-two.

A todas as mães,
àquelas que tornaram possível a nossa vinda ao mundo por meio do dom de si mesmas,
àquelas que, ainda hoje, carregam, dão à luz, alimentam, protegem e educam a vida,
àquelas que, amanhã, continuarão a abrir o caminho da existência humana.

A todas as mulheres que, no silêncio ou na luz, arriscaram o seu corpo, a sua força e, por vezes, a sua própria vida para que a humanidade perdure.
À sua coragem discreta, à sua resistência cotidiana e ao seu amor fundador.

Que esta obra seja um ato de reconhecimento,
uma homenagem transmitida de geração em geração,
e uma palavra de gratidão dirigida àquelas sem as quais nada teria sido, nada é e nada será.

CONTENTS

Copyright....2
About The Author....3
Dedication....5
PORTUGUESE....8
Quando o PIB combinado da África Subsaariana superou o da China e da Índia: Uma reavaliação precisa com base nos dados das contas nacionais do Banco Mundial....8
Prefácio....8
O PIB combinado da África ao sul do Saara face à Índia e à China (1960–2024)....9
Resumo....9
1. Introdução....10
2. Dados e metodologia....11
2.1 Fonte dos dados....11
2.2 Definição da África ao sul do Saara....11
2.3 Método de comparação....11
3. Resultados empíricos....12
3.1 África ao sul do Saara e Índia....12
3.2 África ao sul do Saara e China....12
4. Discussão....13
4.1 Alcance dos resultados....13
4.2 Limitações metodológicas....13
5. Implicações....14
5.1 Implicações para a pesquisa econômica....14
5.2 Implicações pedagógicas e analíticas....14
6. Conclusão....15

PORTUGUESE

Quando o PIB combinado da África Subsaariana superou o da China e da Índia: Uma reavaliação precisa com base nos dados das contas nacionais do Banco Mundial

Prefácio

As comparações econômicas internacionais moldam profundamente a nossa compreensão do mundo. Elas estruturam as narrativas dominantes, orientam o ensino, influenciam as políticas públicas e, com frequência — de forma implícita — contribuem para a hierarquização das regiões e dos povos. No entanto, essas comparações repousam sobre escolhas metodológicas que raramente são questionadas: a escolha dos indicadores, das unidades de análise, dos períodos temporais e das categorias geográficas.

Este livro parte de uma observação simples, amplamente ausente da literatura econômica padrão: quando a África Subsaariana é considerada não como uma justaposição de Estados isolados, mas como um agregado regional tal como definido pelas próprias instituições internacionais, certas comparações usuais com a Índia e a China produzem resultados inesperados. Ao longo de várias décadas da segunda metade do século XX, o produto interno bruto combinado da África Subsaariana superou o da Índia e, por um período significativo, o da China.

A ambição deste livro não é nem inverter hierarquias simbólicas nem reescrever a história econômica global com base em um único indicador. Tampouco se trata de confundir o tamanho econômico agregado com os níveis de vida, ou de negar as trajetórias diferenciadas de desenvolvimento das economias. Seu objetivo é ao mesmo tempo mais modesto e mais exigente: tornar visíveis fatos empiricamente verificáveis, extraídos de fontes oficiais, que foram amplamente tornados invisíveis pelos quadros comparativos dominantes.

Ao apoiar-se exclusivamente nos dados do Banco Mundial e ao adotar uma metodologia deliberadamente transparente, esta obra convida a um exercício intelectual fundamental: questionar aquilo que acreditamos saber quando falamos de “atraso”, “marginalidade” ou “peso econômico”. Ela mostra que narrativas excessivamente simplificadas frequentemente prosperam não na ausência de dados, mas na sua seleção parcial.

A decisão de apresentar este trabalho em várias línguas — tanto internacionais quanto africanas — decorre da mesma lógica. Ela afirma que a produção e a interpretação do conhecimento econômico não são prerrogativas de um único espaço linguístico, e que a pluralidade linguística pode acompanhar o rigor científico sem o diluir.

Nesse sentido, este livro não oferece uma conclusão definitiva, mas sim um convite: um convite para revisitar os quadros analíticos, confrontar os dados em vez das narrativas, e reconhecer que a história econômica da África, assim como a do mundo como um todo, torna-se mais inteligível quando examinada com precisão, nuance e honestidade empírica.

O PIB combinado da África ao sul do Saara face à Índia e à China (1960–2024)

Resumo

A literatura econômica dominante raramente compara o desempenho macroeconômico da África ao sul do Saara como um agregado regional às grandes economias asiáticas. Com base nos dados oficiais do Banco Mundial (indicador NY.GDP.MKTP.CD, PIB nominal em dólares correntes), este artigo mostra que o PIB combinado da África ao sul do Saara foi superior ao da Índia no período de 1976 a 1998, bem como nos anos de 2005, 2006 e 2008, e superior ao da China entre 1976 e 1991, com exceção do ano de 1989.

Esses resultados, embora contraintuitivos à luz das narrativas dominantes, são empiricamente verificáveis e metodologicamente transparentes. O artigo discute, por fim, as limitações do indicador utilizado e as implicações analíticas, pedagógicas e políticas desses resultados.

1. Introdução

A África ao sul do Saara é frequentemente apresentada nos trabalhos econômicos como uma região estruturalmente marginal em relação às grandes economias emergentes da Ásia, em particular a Índia e a China. Essa representação baseia-se, na maioria das vezes, em comparações entre Estados nacionais considerados individualmente ou em indicadores per capita, sem um exame sistemático do peso econômico agregado da região.

Este artigo propõe uma leitura estritamente empírica: o que revelam os dados oficiais quando se compara diretamente o PIB total da África ao sul do Saara com o da Índia e o da China ao longo de um longo período? O objetivo não é reavaliar o nível de vida relativo, mas analisar o tamanho econômico global tal como medido pelas contas nacionais internacionais.

2. Dados e metodologia

2.1 Fonte dos dados

Os dados utilizados provêm exclusivamente do Banco Mundial, por meio do seguinte indicador:

- **NY.GDP.MKTP.CD**: Produto Interno Bruto (PIB), em dólares correntes.

O período coberto estende-se de 1960 a 2024, sujeito à disponibilidade das observações.

2.2 Definição da África ao sul do Saara

No arquivo de dados oficial fornecido pelo Banco Mundial (formato CSV), a África ao sul do Saara está diretamente disponível sob a designação **“Sub-Saharan Africa”**. Essa linha corresponde ao agregado regional tal como definido e calculado pela instituição, incluindo o conjunto dos países classificados nessa região.

Neste artigo, a expressão **«África ao sul do Saara»** é utilizada como equivalente analítico dessa categoria institucional. Os dois termos são, portanto, estritamente sinônimos no âmbito desta análise.

O PIB da África ao sul do Saara é utilizado tal como publicado pelo Banco Mundial, sem qualquer recomposição manual a partir de sub-regiões, o que garante a transparência e a reprodutibilidade da análise.

2.3 Método de comparação

Para cada ano disponível:

- o PIB total da África ao sul do Saara é comparado ao PIB de:
    - Índia (IND),
    - China (CHN);
- todos os valores são expressos em dólares correntes;
- nenhum ajuste é aplicado para inflação, paridade de poder de compra ou variações cambiais.

A análise baseia-se em uma comparação direta dos níveis de PIB, sem suavização nem transformação estatística.

3. Resultados empíricos

Tabela 1 – Anos em que o PIB da África ao sul do Saara excede o da Índia e da China (PIB nominal, USD correntes)

Comparação	Anos de superação	Estrutura temporal	Comentário sintético
África ao sul do Saara > Índia	1976–1998; 2005, 2006, 2008	Majoritariamente contínua	Superioridade prolongada do PIB agregado africano antes da aceleração do crescimento indiano
África ao sul do Saara > China	1976–1991 (exceto 1989)	Quase contínua	Período anterior à rápida industrialização e integração global da economia chinesa

Fonte: Banco Mundial, indicador NY.GDP.MKTP.CD (cálculos do autor).

3.1 África ao sul do Saara e Índia

Os dados indicam que o PIB total da África ao sul do Saara foi superior ao da Índia de forma contínua entre 1976 e 1998. Essa superioridade reaparece igualmente nos anos de 2005, 2006 e 2008.

Antes de meados da década de 1970, os dois PIB apresentavam níveis comparáveis. A partir do final dos anos 2000, a aceleração estrutural do crescimento indiano levou a uma superação duradoura do PIB da África ao sul do Saara.

3.2 África ao sul do Saara e China

A comparação com a China revela um resultado particularmente notável. Entre 1976 e 1991, o PIB nominal da África ao sul do Saara foi superior ao da China, com exceção do ano de 1989.

Esse período corresponde a uma fase anterior à rápida ascensão da economia chinesa, antes de sua industrialização acelerada e de sua integração plena às cadeias globais de valor.

4. Discussão

4.1 Alcance dos resultados

Os resultados apresentados não significam que a África ao sul do Saara fosse mais próspera que a Índia ou a China, nem que os níveis de vida fossem comparáveis. Eles indicam apenas que, em termos de produção econômica total medida em valor nominal, a região representou uma massa econômica mais importante em determinados períodos.

Eles ressaltam a importância da escolha dos indicadores e das unidades de análise. Comparações baseadas exclusivamente no PIB per capita ou em medidas de paridade de poder de compra tendem a ocultar essas dinâmicas agregadas.

4.2 Limitações metodológicas

Várias limitações devem ser explicitamente reconhecidas:

- o PIB nominal é sensível às flutuações das taxas de câmbio;
- a África ao sul do Saara é uma região heterogênea e não um Estado unificado;
- as comparações não refletem a distribuição interna da riqueza nem as capacidades institucionais.

Essas limitações não invalidam o resultado empírico, desde que este seja interpretado dentro do quadro metodológico estritamente definido.

5. Implicações

5.1 Implicações para a pesquisa econômica

Os resultados sugerem a necessidade de integrar de forma mais sistemática os agregados regionais africanos nas comparações macroeconômicas internacionais. A ausência de tais comparações contribui para uma visão parcial das trajetórias econômicas globais.

5.2 Implicações pedagógicas e analíticas

A invisibilização desses fatos nos manuais e sínteses reforça uma narrativa de marginalidade permanente da África. Uma apresentação rigorosa dos dados permite desenvolver uma compreensão mais matizada da história econômica recente e incentivar uma leitura crítica dos indicadores.

6. Conclusão

Com base nos dados oficiais do Banco Mundial, este artigo mostra que o PIB combinado da África ao sul do Saara superou o da Índia por mais de duas décadas contínuas, bem como em vários anos em meados dos anos 2000, e o da China durante um período prolongado anterior ao seu rápido descolamento econômico.

Esse fato, embora raramente discutido na literatura padrão, é empiricamente verificável e convida a uma reavaliação dos quadros comparativos utilizados para analisar as trajetórias econômicas africanas.

Palavras-chave: *África ao sul do Saara; PIB nominal; Índia; China; comparações internacionais; Banco Mundial.*